

Salto Grande/SP

Impacto da atenção farmacêutica

no uso racional de antimicrobianos em uma unidade de saúde no interior do Estado de São Paulo

CARACTERIZAÇÃO

O município de Salto Grande, está situado a uma distância de 395 Km de São Paulo, na região Centro-oeste do Estado de São Paulo, possui uma área de 188 Km². Por sua localização privilegiada no entroncamento da antiga Estrada de Ferro Sorocabana com o Rio Paranapanema, limítrofe com o Estado do Paraná, às portas do Mercosul tem através de seu sistema regionalizado de transporte, uma importância relevante para a região e para o Estado. É através dele que

é distribuída e escoada a produção, bem como facilitada a locomoção da população tanto local, quanto das regiões vizinhas.

Possui uma população de 8.787 habitantes. Em relação à evolução da população do município, Salto Grande apresenta-se com uma população residente estável, que vem mantendo sua atual taxa anual de crescimento e, igualmente, manutenção de seu potencial econômico e social, sofrendo um processo de urbanização semelhante ao observado para os demais municípios da Região do Governo de Ourinhos.

A assistência médica atende cerca de 14 mil consultas, por ano, na atenção primária e conta também com o Hospital e Maternidade São Sebastião-Santa Casa de Misericórdia de Salto Grande que realiza atendimentos ambulatoriais pelo SUS.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O presente relato trata-se de um estudo realizado a partir das prescrições de antimicrobianos retidas na farmácia da Unidade Básica de Saúde, no período de setembro 2006 a outubro de 2008. Esta unidade utiliza um sistema informatizado (SP CI Farma®), para realizar o seguimento farmacoterapêutico dos usuários desde 2007. Este software permite o acompanhamento individual das prescrições de todos os usuários cadastrados em seu banco de dados (medicamento prescrito, posologia, nome do prescritor, data da dispensação e quantidade dispensada), possibilitando um acompanhamento das terapias medicamentosas prescritas.

Concomitantemente à instalação do software ocorreu a adoção de um protocolo para a dispensação dos antimicrobianos, desenvolvimento de palestras educativas e materiais impressos para informar a população sobre indicações, contra indicações, posologia, interação medicamentosas clinicamente relevantes e reações adversas, além de intervenções junto aos prescritores por meio de palestras e distribuição de material educativo.

O protocolo de dispensação de antimicrobianos continha informações sobre os procedimentos para aviar medicamentos em condições ótimas e de acordo com a legislação sanitária vigente, por meio da interação direta com o usuário. A estrutura do protocolo foi dividida em três sessões: informações sobre o medicamento prescrito (denominação genérica do medicamento, classe terapêutica, principais reações adversas e interações medicamentosas); informações sobre o usuário (histórico de uso de medicamento prescrito, comorbidades existentes, hábitos alimentares e escolaridade) e informações sobre o uso do medicamento (quantidade do medicamento dispensado, duração do tratamento e posologia do medicamento).

Competências desenvolvidas com a realização deste trabalho

O presente relato pode demonstrar um serviço farmacêutico estruturado e integrado à equipe de saúde com competência para oferecer um serviço qualificado, capaz de tomar decisões, promovendo a educação da equipe e dos usuários por meio da informação sobre o uso racional de antimicrobiano. O perfil profissional se destacou no comprometimento com o bem estar da comunidade e dos usuários, atuando para a promoção e recuperação da saúde por meio da prevenção de problemas relacionados com os antimicrobianos.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

A implantação do Programa de Atenção Farmacêutica promoveu o estudo do perfil de consumo de antimicrobianos e a realização de intervenções educativas junto aos usuários e prescritores, resultando numa redução da prescrição, principalmente com os antimicrobianos de segunda escolha, demonstrando maior efetividade no primeiro tratamento.

Também foi verificado um menor número de prescrições contendo antimicrobianos, o que reduziu o custo direto (menor gasto com antimicrobianos) e indireto. O uso irracional dos antimicrobianos pode gerar agravos à saúde dos indivíduos e conseqüentemente mais gastos públicos com os serviços de saúde.

Desafios e necessidades de novas ofertas

Os dados obtidos neste estudo são indicativos de que a atenção farmacêutica pode ser uma estratégia efetiva para a promoção do uso racional de antimicrobianos na atenção primária do SUS, conseqüentemente com a otimização dos recursos em saúde.

Autores:

Paulo Roque Obreli Neto
Jessika Caroline Vieira
Roberto Kenji Nakamura Cuman

Contato

paulorobreli@yahoo.com.br